

Ibama entra em greve no Pará nesta segunda-feira (24)

Serviços essenciais como demandas referentes à exportação de madeira e as emergenciais ambientais serão mantidos durante a greve (Divulgação / Ibama)

Servidores cobram reajuste nos salários.

Inicia na próxima segunda-feira (24), a greve dos servidores federais ambientais no Pará. O comunicado foi encaminhado pela Associação dos Servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente e do PECM (Asibama/PA) à presidência do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).

De acordo com o diretor da Asibama-PA, Matheus Santos, o movimento pede por mais valorização profissional. “É uma carreira que não tem reajuste salarial há 10 anos. Levantamentos mais recentes indicam que a perda nominal de valoração da carreira, em aspectos salariais, é de cerca de 24%. Então, quase um terço da expectativa de trabalho é perdida”, diz.

Entre as reivindicações dos trabalhadores estão os pedidos para que os salários sejam equiparados aos da Agência Nacional de Água (ANA); e a diminuição da diferença salarial entre as funções de técnico ambiental-técnico administrativo e as de analista administrativo-analista ambiental.

As atividades de campo, fiscalização e licenciamento já estavam suspensas pelos servidores desde janeiro de 2024. Agora a greve deve estender a paralisação às demais áreas, incluindo as atividades administrativas. “A gente conseguiu algumas negociações com o MGI (Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos), até então foram três mesas e as propostas que nós tivemos foram bem irrealistas, bem distintas

daquilo que a gente reivindica. Na última basicamente fechou a negociação; foi intransigente, não aceitou a nossa contraproposta e não continuou o diálogo. Devido a isso nós tomamos essa medida de deflagrar a greve”, afirma Matheus.

Os servidores decidiram a data de início da paralisação durante uma reunião da Assembleia Geral Asibama/PA, no dia 13 de junho.

O documento encaminhado pela associação diz que “Apesar de compreendermos que a greve agravará a já crítica situação dos serviços prestados pela categoria à sociedade, prejudicando as metas ambientais e a economia do país e ainda compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, não vemos outra alternativa a não ser continuar a justa luta pela tão aguardada valorização e reestruturação da Carreira Ambiental.”

Ainda segundo o diretor da Asibama-PA, alguns serviços essenciais como demandas referentes à exportação de madeira e as emergenciais ambientais – a exemplo o combate aos incêndios florestais – serão mantidos durante a greve.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 24/06/2024/03:54:14

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Servidores do meio ambiente do Pará e de 10 Estados decidem entrar em greve no dia 24

A associação alertou que a greve pode atrasar a entrada em operação de plataformas programadas para este ano e o próximo, assim como a interligação de cerca de 30 novos poços às unidades de produção prevista para 2023 (Foto: Reprodução)

A Ascema informou que novas adesões podem ocorrer até o fim do dia, prazo final para a realização das assembleias nos estados.

Servidores federais de órgãos de meio ambiente de 11 estados, incluindo o Pará, decidiram nesta sexta-feira (14/06) declarar greve geral a partir do próximo dia 24 de junho. Segundo a Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente (Ascema Nacional), a paralisação também contará com a adesão de servidores dos estados do Acre, Espírito Santo, Goiás, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul. O Distrito Federal, Bahia e Santa Catarina também decidiram parar, mas a partir do dia 1º de julho. O estado do Ceará votou contra a greve.

A Ascema informou que novas adesões podem ocorrer até o fim do dia, prazo final para a realização das assembleias nos estados. Os servidores já haviam indicado a possibilidade de greve desde a semana passada, após o Ministério da Gestão e Inovação no Serviço Público encerrar a negociação salarial com os servidores ambientais, que vinha ocorrendo desde o fim de 2023. O ministério declarou que “o governo chegou ao limite máximo, do ponto de vista orçamentário, do que é possível oferecer” aos servidores.

Os trabalhadores pleiteiam valorização salarial e reestruturação de carreira, com a diminuição das diferenças nos vencimentos das carreiras de nível médio e superior. “Atualmente, os servidores ambientais enfrentam um significativo desestímulo devido à discrepância entre as responsabilidades exercidas e a remuneração recebida. Enquanto desempenham funções de regulação, auditoria, gestão de políticas públicas, licenciamento e fiscalização, não são adequadamente compensados por essas atividades, resultando em uma enorme insatisfação interna. A comparação salarial com outras carreiras do serviço público, como agentes da Polícia Federal e fiscais agropecuários, evidencia essa disparidade, colocando em questão o reconhecimento e a valorização dos profissionais ambientais”, diz a associação, lembrando que os servidores almejam a equiparação com a Agência Nacional de Águas (ANA).

“Atualmente, o salário final de um analista ambiental é de cerca de R\$ 15 mil, enquanto o cargo final da ANA de especialista em regulação, alcança R\$ 22,9 mil”, acrescenta a entidade.

Segundo a Ascema, a mobilização dos servidores, que já vinha causando impactos desde janeiro, ao limitar a emissão de novas licenças e focar na análise e monitoramento de empreendimentos já licenciados, em diversos setores, especialmente no de petróleo e gás. A Ascema destacou que a mobilização dos servidores já está causando impactos desde janeiro, ao limitar a emissão de novas licenças e focar na análise e monitoramento de empreendimentos já licenciados, especialmente nos setores de petróleo e gás. Dados dos servidores indicam que pelo menos dois gasodutos e dez pedidos de pesquisa sísmica e perfuração de poços foram diretamente afetados.

“Antes mesmo de os servidores aprovarem o indicativo de greve, a Petrobras já havia estimado que a redução das atividades do Ibama [Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis] poderia impactar até 2% da produção da companhia em 2024, o que representaria queda de cerca de 60 mil barris por dia na extração média anual”, informou a Ascema.

A associação alertou que a greve pode atrasar a entrada em operação de plataformas programadas para este ano e o próximo, assim como a interligação de cerca de 30 novos poços às unidades de produção prevista para 2023. “Atualmente, na área de produção, são 12 empreendimentos que dependem de licença prévia do Ibama, além de três que aguardam a licença para instalação. O Desenvolvimento da Produção de Bacalhau, no Pré-sal da Bacia de Santos, que é operado pela Equinor e tem investimentos previstos na ordem de US\$ 8 bilhões, aguarda licença de operação”, completou a Ascema.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 15/06/2024/11:25:49

Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com